

Título:	CIDADES MÉDIAS, CENTRALIDADE SOCIOTERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO TERCEIRO SETOR EM REGIÕES SELECIONADAS DO RIO GRANDE DO SUL		
Autores:	Luanna Adam Kappel Rogério Leandro Lima da Silveira		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo: O projeto de pesquisa busca explorar a relevância das cidades médias, com foco em suas interações regionais no contexto do planejamento, desenvolvimento e coesão territorial. O objetivo é aprofundar a compreensão das múltiplas dimensões de centralidade que essas cidades exercem, considerando suas relações espaciais, políticas e socioterritoriais nas redes urbanas em que se inserem. Cidades médias se configuram como centros estratégicos na formulação e atração de projetos de desenvolvimento regional, assumindo funções de liderança, coordenação e mediação política e econômica em suas áreas de influência. A pesquisa está vinculada ao estudo “Cidades Médias, Novas Centralidades e Desenvolvimento Regional: Análise das dimensões política e socioterritorial em cidades e regiões do Rio Grande do Sul-Brasil”, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa e Estudos Urbanos e Regionais (GEPEUR), do PPGDR-UNISC. Busca-se promover uma reflexão teórico-metodológica sobre o papel das cidades médias e das redes urbanas regionais na dinâmica do desenvolvimento territorial em contextos não metropolitanos do Rio Grande do Sul. A análise será centrada em cinco cidades médias, pertencentes a quatro Regiões Funcionais de Planejamento (RF): Santa Cruz do Sul e Lajeado (RF 2), Pelotas (RF 5), Bagé (RF 6) e Ijuí (RF 7). Tais cidades além de exercerem funções administrativas ou econômicas, atuam também como polos de articulação entre as escalas local, regional e nacional. O trabalho analisa a centralidade socioterritorial dessas cidades. Nesse contexto, as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sediadas nessas cidades emergem como atores fundamentais na construção do território político-social que tais cidades centralizam e influenciam. Regulamentadas pela Lei nº 13.019/2014, essas entidades privadas sem fins lucrativos atuam em áreas como saúde, educação, cultura, assistência social, meio ambiente e direitos, contribuindo para a formação de redes de apoio político e social que fortalecem o desenvolvimento regional. As OSCs funcionam como mediadoras de demandas coletivas e frequentemente viabilizam suas ações por meio de transferências voluntárias de recursos públicos. A análise das OSCs quanto à sua natureza, e área territorial de atuação, além dos repasses de recursos que captam e distribuem - via convênios, termos de colaboração ou fomento — é essencial para compreender sua capacidade de atuação, a execução de projetos e sua relevância na implementação de políticas públicas. Assim, consolidam-se como agentes estratégicos no atendimento de demandas sociais e na promoção da coesão territorial. A metodologia envolve a caracterização das regiões e cidades selecionadas; identificação das OSCs atuantes com base no Mapa das Organizações da Sociedade Civil (MOSC), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), considerando critérios como</p>			



situação cadastral, natureza jurídica e localização; e sistematização dos dados em planilhas eletrônicas para análise territorial, jurídica e funcional. Também serão examinadas as transferências voluntárias de recursos federais, aspecto central para avaliar o papel dessas organizações no desenvolvimento regional. Ao articular a atuação das OSCs com o papel das cidades médias onde as mesmas estão sediadas, a pesquisa visa evidenciar como esses elementos contribuem para a consolidação de novas centralidades e para um desenvolvimento regional mais articulado, inclusivo e socialmente relevante.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/18Vxvbs7E9vGptBq3f9HjFm2eP4OUnVhF/view?usp=drive_sdk